

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal:

A Tarde

Data:

29/03/15

Caderno:

B

Página:

4

Seção:

Assunto:

BARRA

Bairro

ORÇAMENTO Prefeitura já antecipou recursos confiando no governo federal

União só empenhou 50% da verba para a Barra

RODRIGO AGUIAR

Mesmo com as restrições orçamentárias do governo federal, o prefeito de Salvador, ACM Neto, afirmou ontem que uma eventual "dor de barriga lá de cima" não afetará o andamento de obras já iniciadas na capital baiana nas quais haja a previsão de recursos vindos de Brasília — a exemplo do segundo trecho das intervenções na Barra para as quais a União só empenhou até agora 50% do recurso previsto.

"A gente dá um laxantezinho aqui e resolve o problema", brincou o prefeito, que terminou se confundindo, já que o efeito de um laxante seria o de piorar a dor de barriga. A declaração foi dada ontem após assinatura da ordem de serviço para as obras no bairro.

O custo da obra é de R\$ 7,3 milhões, dos quais há a previsão de R\$ 5,9 milhões do governo federal. No entanto, apenas R\$ 2,8 milhões foram empenhados. Segundo Neto, a prefeitura antecipou parte dos recursos com a confiança de que a verba virá posteriormente do governo federal, via Ministério do Turismo.

"Eu me comprometi de antecipar o desembolso, porque o governo não tinha aprovado o Orçamento, com a garantia do ministro de a integralidade do recurso ser passada", disse Neto. De acordo com o prefeito, todas as obras cujas ordens de serviços tenham sido assinadas não serão interrompidas por falta de dinheiro. "Eu não começo uma obra que eu não tenha condições de acabar", disse.

Especulação

Ao discursar, Neto afirmou

Max Haack / Divulgação



Segunda etapa das obras no bairro é promessa de campanha de ACM Neto

O custo da obra é de R\$ 7,3 milhões, dos quais há a previsão de R\$ 5,9 milhões do governo federal. Mas apenas R\$ 2,8 milhões foram empenhados

Especulação

Ao discursar, Neto afirmou que gostaria de deixar um recado para os comerciantes e moradores da Barra que organizam uma manifestação para hoje contra a falta de vagas de estacionamento do bairro.

O gestor disse que nove imóveis serão desapropriados para a construção de estacionamentos. "Já identificamos nove imóveis que servem para especulação carnavalesca e vão entrar na fila de desapropriação. O primeiro é um terreno onde funcionou sempre um camarote muito importante da cidade", afirmou, sem revelar o nome do camarote.

Segundo o prefeito, um terreno como esse citado não poderia "ficar parado o ano todo, ao bel-prazer de empresários que nem moram em Salvador, às vezes".

Fusão com PTB

Sobre as negociações para a fusão entre DEM e PTB, Neto disse que até o dia 15 de abril haverá uma posição clara sobre o assunto. "A hipótese de ela (fusão) acontecer é maior do que não acontecer", declarou.

Conforme o prefeito, diferenças regionais não atrapalharão o processo. "Estamos fazendo o alinhamento programático. Tem gente em Brasília que está só concentrado nisso. Passamos a fase mais crítica", disse.